

## DERMATOFITOSE POR *Microsporium gypseum* EM BOVINOS DE CORTE

JOSÉ FRANCISCO GHIGNATTI WARTH<sup>1</sup>; DAIAM LOYOLA KAMPA<sup>2</sup>; CARLA SUSANA RODRIGUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Patologia Básica da Universidade Federal do Paraná. <sup>2</sup>Alunas do Curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná.

A dermatofitose é uma micose superficial zoonótica, causada pela infecção das células queratinizadas do extrato córneo, pêlos e unhas por fungos dos gêneros *Tricophyton sp.*, *Microsporium sp.* e *Epidermophyton sp.* São considerados microrganismos queratolíticos, não invasivos, não sobrevivendo às intensas reações inflamatórias do hospedeiro, sendo consideradas por isto, doenças auto-limitantes. Segundo a literatura consultada a dermatofitose bovina frequentemente é causada pelo *Tricophyton mentagrophytes* e raramente pelo *Microsporium canis*. Na região do Vale do Ribeira, bovinos Nelore apresentaram lesões características desta micose com alopecias circulares de 2 a 4 cm de diâmetro na face e pescoço. O cultivo do raspado da pele com pêlos foi realizado em Agar Sabouraud com Mycosel, incubado a 25 °C, durante 15 dias. O surgimento de colônias brancas radiais estelares, foi verificado a partir do 4 ° dia. Ao final do período de incubação, a colônia apresentava centro pulverulento amarelo-areia e bordos esbranquiçados. A identificação dos macroconídios foi realizada com a técnica da fita durex e as estruturas fúngicas, coradas pelo Azul de Algodão. Baseado nos aspectos macroscópicos da colônia gigante e microscópicos dos macroconídios, concluiu-se tratar-se da espécie *Microsporium gypseum*. A literatura consultada não cita o isolamento desta espécie causando dermatofitose bovina, sendo sua freqüência também rara (1%) em caninos. Os tratamentos tópicos foram realizados com solução de álcool iodado a 5%, com resultados satisfatórios.